

MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.

CNPJ nº 33.016.221/0001-07

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 da Mitsui Sumitomo Seguros S.A., acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **A empresa:** A Mitsui Sumitomo Seguros é uma subsidiária da MS&AD Insurance Group, que está presente em todo o mundo, e dispõe de uma rede de escritórios interligada, distribuída pelas Américas, Europa, Ásia e Oceania. MS&AD Insurance Group é o maior grupo segurador do Japão, no segmento de seguros não-vida. **Desempenho:** A Companhia obteve no exercício de 2014 um prejuízo líquido de R\$ 17,2 milhões. O montante de Prêmios Emitidos alcançado em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 389 milhões, o que representa um crescimento de 11,9% quando

comparado ao mesmo período do ano anterior. Já os Prêmios Ganhos totalizaram R\$ 371 milhões, aumento de 11,8% sobre o obtido no ano anterior. Os Sinistros Ocorridos representaram 63% dos Prêmios Ganhos em 2014, pior que os 40,5% de 2013, devido à ocorrência de alguns sinistros de valores elevados na carteira de riscos patrimoniais. Cabe destacar como aspecto positivo o índice de sinistralidade da carteira de automóvel mantido em torno de 63% nos últimos dois anos, após ter atingido 81% em 2012. **Investimentos:** A Companhia continua investindo em tecnologia da informação, para sustentação dos negócios e apoio na busca de melhorias nos processos operacionais, assim como na capacitação das equipes e formação de uma liderança forte. Em 17 de outubro de 2014, a Companhia recebeu um aporte de capital no montante de R\$ 339 milhões, destinado não só

para suportar essas iniciativas como principalmente para sua preparação para futuras oportunidades de crescimento. É também uma clara demonstração de confiança que o grupo deposita no país. **Políticas de reinvestimento de lucros e de distribuição de dividendos:** O Estatuto Social da Companhia estabelece que aos acionistas sejam atribuídos dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma prevista em lei, e o saldo remanescente fica à disposição para deliberação da Assembleia Geral. **Agradecimentos:** Agradecemos à SUSEP, Resseguradores e órgãos de classe pelo apoio e orientação recebidos, aos Clientes e Corretores pela confiança depositada ao longo do exercício e principalmente aos nossos funcionários pela eficiência e dedicação no desempenho de suas funções. São Paulo, 26 de fevereiro de 2015

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Nota			PASSIVO	Nota explicativa	Nota		
		31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013			31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
CIRCULANTE		438.574	470.811	514.966	CIRCULANTE	532.453	504.695	584.108	
Disponível		9.499	8.200	3.675	Contas a pagar	18.854	22.158	25.700	
Caixa e bancos	7	9.499	8.200	3.675	Obrigações a pagar	18	4.850	9.958	
Equivalentes de caixa	7 e 8	13	11.076	7.534	Impostos e encargos sociais a recolher		10.240	9.369	
Aplicações	8	43.719	85.825	56.905	Encargos trabalhistas		2.822	2.457	
Créditos das operações com seguros e resseguros		171.377	160.096	149.628	Impostos e contribuições		942	374	
Prêmios a receber	9	161.441	148.748	139.779	Débitos de operações com seguros e resseguros		98.245	99.454	
Operações com seguradoras	10.1	1.632	1.631	560	Prêmios a restituir		314	225	
Operações com resseguradoras	11.1	8.304	9.717	9.289	Operações com seguradoras	10.2	457	359	
Outros créditos operacionais	12.1	14.259	11.061	4.639	Operações com resseguradoras	11.4	73.937	75.027	
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	11.3	163.573	163.891	263.129	Corretores de seguros e resseguros		22.833	23.519	
Títulos e créditos a receber		2.642	2.228	2.501	Outros débitos operacionais	12.2	704	324	
Títulos e créditos a receber		1.755	891	577	Depósitos de terceiros	21	430	348	
Créditos tributários e previdenciários	13	669	1.186	1.751	Provisões técnicas de seguros	19	414.924	382.735	
Outros créditos		218	151	173	Danos		412.477	379.987	
Outros valores e bens		2.437	2.118	3.793	Pessoas		2.447	2.748	
Bens à venda	15	2.437	2.118	3.686	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		15.307	31.521	
Outros valores		-	-	107	Contas a pagar	23	990	1.017	
Empréstimos e depósitos compulsórios		7	-	-	Tributos diferidos		990	1.017	
Despesas antecipadas		578	770	1.144	Outras contas a pagar		-	-	
Custos de aquisição diferidos	14	30.470	25.546	22.018	Provisões técnicas de seguros		12.131	27.206	
Seguros		30.470	25.546	22.018	Danos	19	12.131	27.206	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		522.238	554.883	615.256	Outros débitos		1.989	3.118	
Realizável a longo prazo		496.518	533.419	591.868	Provisões judiciais	22	1.989	3.118	
Aplicações	8	481.599	508.761	569.705	Débitos diversos		197	180	
Créditos das operações com seguros e resseguros		3.841	7.538	4.776	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	413.052	89.478	
Prêmios a receber	9	3.841	7.538	4.776	Capital social		619.757	281.368	
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	11.3	6.758	20.156	8.812	Reservas de reavaliação		1.484	1.526	
Títulos e créditos a receber		3.206	5.421	7.981	Ajustes de avaliação patrimonial		(6.779)	(9.169)	
Títulos e créditos a receber		9	9	3.308	Prejuízos acumulados		(201.410)	(184.247)	
Créditos tributários e previdenciários	13	1.451	1.451	680					
Depósitos judiciais e fiscais		1.746	3.961	3.993	TOTAL DO PASSIVO		960.812	625.694	
Custos de aquisição diferidos	14	1.114	1.543	594				730.222	
Seguros		1.114	1.543	594					
Imobilizado	16	14.273	15.619	16.146					
Imóveis uso próprio		11.709	12.315	12.921					
Bens móveis		2.564	3.304	3.225					
Intangível	17	11.447	5.845	7.242					
Outros intangíveis		11.447	5.845	7.242					
TOTAL DO ATIVO		960.812	625.694	730.222					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Prêmios emitidos		388.957	347.600
Variação das provisões técnicas de prêmios		(17.614)	(15.525)
(=) Prêmios ganhos	25 e 26.1	371.343	332.075
Receita com emissão de apólice		2.248	2.274
Sinistros ocorridos	25 e 26.2	(234.014)	(134.387)
Custos de aquisição	25 e 26.3	(58.135)	(50.607)
Outras receitas e despesas operacionais	26.4	(12.056)	(9.302)
Resultado com resseguro	26.5	(34.036)	(102.287)
Receita com resseguro		42.335	(16.112)
Despesa com resseguro		(76.371)	(86.175)
Despesas administrativas	26.6	(64.378)	(64.879)
Despesas com tributos	26.7	(9.475)	(7.494)
Resultado financeiro	26.8	21.768	16.787
Resultado patrimonial		5	173
(=) Resultado operacional		(16.730)	(17.647)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		1	(19)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		(16.729)	(17.666)
Imposto de renda	27	(29)	-
Contribuição social	27	-	-
Participações sobre o lucro/resultado		(475)	(411)
(=) Prejuízo do exercício		(17.233)	(18.077)
Quantidade de ações		290.180.641	59.106.248
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações - R\$		(0,06)	(0,31)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de Reavaliação	Ajuste TVM	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		281.368	1.568	5.552	(166.241)	122.247
Reserva de reavaliação		-	(42)	-	71	29
Realização	24b	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	24b	-	-	(14.721)	-	(14.721)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(18.077)	(18.077)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		281.368	1.526	(9.169)	(184.247)	89.478
Aumento de capital		-	-	-	-	-
AGE de 17/10/2014 Portaria SUSEP nº 105 de 23/12/2014	24a	339.679	-	-	-	339.679
Gastos com emissão de ações	24a	(1.290)	-	-	-	(1.290)
Reserva de reavaliação		-	(42)	-	70	28
Realização	24c	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	24c	-	-	2.390	-	2.390
Prejuízo do exercício		-	-	-	(17.233)	(17.233)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		619.757	1.484	(6.779)	(201.410)	413.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		
Outros resultados abrangentes	(17.233)	(18.077)
Ativos financeiros disponíveis para venda - Ajuste de títulos e valores mobiliários	2.390	(14.721)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(14.843)	(32.798)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo líquido do exercício	(17.233)	(18.077)
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	4.096	6.222
Perda por redução do valor recuperável dos ativos	(9.538)	6.452
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(338.342)	27.303
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.078	(19.673)
Ativos de resseguro	13.716	87.894
Créditos fiscais e previdenciários	517	(206)
Depósitos judiciais e fiscais	2.215	32
Despesas antecipadas	192	374
Custos de aquisição diferidos	(4.495)	(4.477)
Outros ativos	(4.584)	(1.923)
Impostos e contribuições	1.412	(3.162)
Outras contas a pagar	(4.743)	(6.656)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(1.209)	8.080
Depósitos de terceiros	82	(481)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	17.114	(67.638)
Provisões judiciais	(1.129)	(1.933)
Outros passivos	45	60
Caixa gerado/(consumido) pelas operações	(339.806)	12.191
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	5	174
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	(339.801)	12.365
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(541)	(1.471)
Intangível	(7.811)	(2.827)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(8.352)	(4.298)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	338.389	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	338.389	-
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(9.764)	8.067
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	19.276	11.209
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	9.512	19.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: A Mitsui Sumitomo Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, situada na Alameda Santos, nº 415 - 5º andar, cujo controlador em última instância é a Mitsui Sumitomo Insurance Co. Ltd.. A Mitsui Sumitomo Seguros S.A. tem como objetivo principal a exploração das operações de seguros de danos e de pessoas, em qualquer de suas modalidades. Seguradora vem realizando ações de readequação de produtos não rentáveis e de melhoria da qualidade do processo de subscrição de risco. O plano estratégico da Seguradora estabelece a busca de crescimento dos negócios com equilíbrio no seu portfólio, pela melhor distribuição entre negócios corporativos e de varejo. O crescimento dos negócios é a base para se alcançar melhor composição entre receitas e as despesas correntes, resultando em crescimento com rentabilidade e de forma sustentável. A ampliação de negócios está sendo alcançada a partir de análises de oportunidades de expansão geográfica e de parcerias, além do uso mais intensivo de informações para melhorar o conhecimento sobre a atual rede de distribuição e, consequentemente, aumentar a atividade comercial. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 483/14. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e são ajustadas ao valor justo, quando aplicável, para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A preparação dessas demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal e compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido que contemplam as demonstrações dos resultados abrangentes, e as demonstrações dos fluxos de

caixa e as notas explicativas. As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora estão divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras. **2.3. Demonstração de resultados abrangentes:** A demonstração de resultados abrangentes está sendo apresentada em quadro demonstrativo próprio e compreende itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos CPCs. **2.4. Operações descontinuadas:** Não houve atividades descontinuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. **2.5. Reclassificações:** Em 31 de dezembro de 2014, a Seguradora realizou a segregação dos saldos de prêmios a receber, custos de aquisição diferidos e provisões técnicas entre circulante e não circulante. Dessa forma, os saldos do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 foram reclassificados nos seguintes itens:

	Originalmente apresentado 31/12/2013	Reclassificações	31/12/2012 (reapresentado)
Ativo - circulante			
Prêmios a receber	156.286	(7.538)	148.748
Ativos de resseguro - provisões técnicas	184.047	(20.156)	163.891
Custo de aquisição diferidos	27.089	(1.543)	25.546
Ativo - não circulante			
Prêmios a receber	-	7.538	7.538
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	20.156	20.156
Custo de aquisição diferidos	-	1.543	1.543
Passivo - circulante			
Provisões técnicas de seguro	409.941	(27.206)	382.735
Passivo - não circulante			
Provisões técnicas de seguro	-	27.206	27.206

continua →*

— * continuação

MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.

CNPJ nº 33.016.221/0001-07

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de reais)

montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC). • Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação. **3.18. Benefícios aos empregados:** A Seguradora possui o Programa de Participação nos Lucros e Resultados, cujo objetivo é ampliar a conscientização dos funcionários às variáveis dos negócios e do seu papel ativo na melhoria dos níveis de produtividade e qualidade na empresa, amadurecimento em relação às necessidades e expectativas de clientes e sinergia entre as áreas. Na data do balanço é contabilizada uma provisão de participação nos lucros, conforme parâmetros estabelecidos na política de participação nos lucros da Seguradora. **3.19. Lucro líquido por ação:** O lucro por ação básico da Seguradora para o exercício é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média de ações da Seguradora. Durante o período de reporte a Seguradora não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo sobre o lucro por ação do exercício e consequentemente o lucro por ação básico é equivalente ao lucro por ação diluído segundo os requerimentos do CPC 41. **3.20. Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas a taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para reais a taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado. **4. Principais Estimativas e Julgamentos:** Na aplicação das práticas contábeis da Seguradora descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, os valores foram ajustados ao valor justo das transações. Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração da Seguradora e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes. A Seguradora adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Seguradora forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados. Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Seguradora adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras: **4.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method", equivalente ao CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido/baixado pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrá-lo, e o montante a ser registrado do ativo fiscal. **4.2. Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa:** Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do período, a Seguradora realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Até as datas de encerramento dos períodos nenhuma evidência foi identificada. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas de encerramento dos períodos nenhum ativo apresentou valor recuperável inferior ao seu valor residual. **4.3. Provisões judiciais:** A Seguradora possui diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 22. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representem perdas prováveis e estimadas em conformidade com metodologias descritas em Nota Técnica Atuarial e/ou Manuais de Procedimento. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões judiciais para riscos cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. **4.4. Provisão para riscos sobre créditos:** A provisão para riscos sobre créditos sobre as contas a receber como descrito na nota explicativa nº 3.11 é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis. **4.5. Provisões técnicas de seguros e teste de adequação de passivos - TAP:** As provisões técnicas de seguros e o teste de adequação de passivos também utilizam de premissas e escolha de estimativas por parte da Administração da Seguradora, conforme descrito na nota explicativa nº 3.16. **5. Gerenciamento de Riscos: 5.1. Comitê de Underwriting:** O Comitê de Underwriting tem como objetivo a aprovação de alterações relevantes nos produtos comercializados no tocante à precificação, clausulados, critérios de aceitação entre outros assuntos. Também é utilizado para aceitação de riscos complexos ou vultosos que de acordo com o critério vigente de aceitação de cada produto a sua precificação e aceitação é permitida após aprovação em comitê. Também faz parte do Comitê o acompanhamento sistemático das carteiras, em reuniões que são realizadas periodicamente (mensal, bimestral ou trimestral - dependendo do tamanho e expressividade da carteira). Nessas reuniões são avaliados temas, tais como: resultado do mercado naquele ramo de negócio, posicionamento estratégico da Mitsui Sumitomo Seguros S.A., bem como resultados auferidos e alterações que sejam necessárias de discussão e aprovação. **5.2. Comitê de Gerenciamento de Risco e Compliance:** O Comitê tem por objetivo desenvolver e melhorar o sistema de gerenciamento de risco, das normas da Seguradora, prevenção a Lavagem de Dinheiro, assegurando que a Diretoria e todos os funcionários cumpram rigorosamente as normas estabelecidas e as leis do País. O Comitê é realizado uma vez ao mês. Além do Comitê normal, o Chairman poderá convocar o Comitê quando for necessário. O comitê em conjunto com os gestores tem a missão de garantir que todos os riscos sejam identificados e alocados aos responsáveis dos Departamentos, definindo as ações corretivas e que estas estejam documentadas. O Comitê também deverá monitorar se os planos de ação corretiva estão sendo implementados de acordo com os prazos fixados. **5.3. Riscos de seguro:** O risco de seguro pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos de seguro transferem risco significativo, onde possuímos a obrigação de desembolso de benefício adicional aos nossos segurados. Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos. O principal risco assumido é o risco de que a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos nossos segurados sejam maiores do que previamente estimados segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que devemos pagar para fazer face aos eventos de sinistros. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais, e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos, a Seguradora mantém contratos de resseguro, os quais são renovados, no mínimo, anualmente. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento de risco de severidade. A política de aceitação de riscos considera a experiência histórica e premissas atuariais. As indenizações são devidas aos segurados na medida em que os sinistros ocorram. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste, sendo que sua aprovação pode ser dada somente pelo Comitê de Underwriting, observando os períodos máximos constantes no Código Civil. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). Muitas variáveis afetam o valor e o montante a ser pago nestes contratos. O custo estimado de sinistros inclui despesas diretas a serem incorridas na liquidação dos sinistros. A Seguradora adota diversos procedimentos para garantir que as informações relativas à sua exposição de sinistros são adequadas. Todavia, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, é provável que a liquidação final mostre-se diferente do passivo inicialmente constituído. Estas provisões incluem o IBNR, a Provisão de Sinistros a Liquidar, IBNER e a PDR. Em relação aos sinistros judiciais, o valor é particularmente sensível à jurisprudência relativa à matéria em questão. Na estimativa da Provisão de Sinistros a Liquidar, a Seguradora utiliza-se da pericia e avaliações específicas com relação ao bem sinistrado. **5.4. Análise de sensibilidade:** A despesa de sinistros ocorridos pode ser afetada pela frequência e/ou severidade dos sinistros em seu portfólio a partir da influência de diversos fatores. As mudanças climáticas ocorrendo no mundo atualmente, comportamento dos motoristas e estados de conservação das vias rodoviárias, mudanças na situação econômica do país afetando simultaneamente a criminalidade e por consequência os índices de roubo. É esperado que ocorram variações em número de sinistros influenciados pelas mais diversas situações, até mesmo que o sinistro possua uma característica randômica que pode levar em um momento qualquer o incremento de sinistros de grandes valores, infringindo perdas não esperadas para a Seguradora. A tabela abaixo simula a sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido, caso a sinistralidade varie em 10 pontos percentuais, em 31 de dezembro de 2014:

Premissas	Variação	31/12/2014		31/12/2013	
		Bruto de resseguro Patrimônio líquido	Resultado	Líquido de resseguro Patrimônio líquido	Resultado
Aumento da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	10%	(26.737)	(26.737)	(21.551)	(21.551)
Diminuição da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	-10%	26.737	26.737	21.551	21.551

8. Equivalentes de Caixa e Aplicações - Circulante e Não Circulante:

8.1. Composição:

Categorias	31/12/2014				31/12/2013				
	Taxa média de juros (ao ano)	Custo atualizado	Valor justo	%	Ajuste de TVM	Efeito tributário	Ganhos não realizados	Valor justo	%
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado									
Fundos de investimento (a)		1.037	1.037	0,20	—	—	—	11.076	5,66
Fundos de investimento DPVAT (a)		39.388	39.388	7,50	—	—	—	38.186	19,52
Total		40.425	40.425	7,70				49.262	25,18

continua

5.5. Sensibilidade das estimativas: Os ativos são classificados pelo valor justo. Estes ativos são avaliados com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados, quando aplicável. O teste de sensibilidade demonstra o efeito decorrente da variação das Taxas de Juros no Patrimônio Líquido, nas aplicações financeiras, bem como nas Receitas Financeiras. Como premissa, utilizou-se a variação de 2 pontos percentuais como intervalo de variabilidade da Taxa Básica de Juros.

Premissas	Variação	31/12/2013		31/12/2013	
		Bruto de resseguro Patrimônio líquido	Resultado	Líquido de resseguro Patrimônio líquido	Resultado
Aumento da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	10%	(23.909)	(23.909)	(24.402)	(24.402)
Diminuição da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	-10%	23.909	23.909	24.402	24.402

5.6. Concentração de riscos: A concentração de riscos constitui um dos principais fatores potenciais de perda a que uma seguradora se encontra sujeita. Riscos oriundos de catástrofes são mitigados através de avaliações nas áreas mais predispostas a danos. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco (prêmio emitido) no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios (brutos de resseguro) no período. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. A política de resseguros e cosseguro abordam os riscos e coberturas para catástrofes.

Linha de negócios	Variação		Taxa de juros		Variação	
	%	R\$	-2,00%	11,75% ao ano	2%	%
Patrimônio líquido ajustado	(0,54%)	(2.182)	398.844	401.026	403.808	0,69%
Patrimônio de investimentos	(0,46%)	(2.289)	490.090	492.379	495.296	0,59%
Juros incorridos	(10,13%)	(2.289)	20.304	22.592	25.509	12,91%
PIS/COFINS	10,13%	106	944	1.051	1.186	(12,91%)
						(136)

5.7. Risco de crédito: O risco de crédito representa o montante de valores a receber que, por quaisquer razões, há o risco de não ser recebido no futuro. A Seguradora adota procedimentos de estimativa, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.11. **5.8. Risco financeiro:** O gerenciamento dos riscos financeiros contempla: a) Risco de liquidez: Compreende o descasamento de fluxos financeiros ativos e passivos bem como a capacidade financeira em adquirir ativos para a garantia de suas obrigações. O gerenciamento desse risco é realizado através de análise do fluxo de caixa do passivo, combinada com a estratégia conservadora de manter no portfólio um volume de investimentos relevantes com liquidez imediata. b) Casamento de ativos e passivos: Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. **5.9. Risco operacional:** O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de eventos externos, deficiência em contratos, descumprimento de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas, e indenização por danos a terceiros. Excluem-se desse conceito os riscos estratégicos e de reputação. O gerenciamento do risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos a que a Seguradora está sujeita, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem para com os acionistas, funcionários, órgãos reguladores e sociedade. Para mitigar o risco de impactos nas demonstrações financeiras por erro ou ineficiência operacional, a Seguradora adotou processo de checagem mensal das operações contabilizadas em Contas de Resultado, através de reuniões específicas com as Áreas de Negócio. Além disso, estabeleceu processo vigoroso de reconciliações contábeis cuja revisão é também obrigatória pelas Áreas de Negócios. **5.10. Gestão do risco de capital:** O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas no Comitê de Underwriting, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido e/ou Margem de Solvência da Seguradora. • Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido.

Linha de negócios	Prêmio Emitido Bruto					Total
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Automóvel	5.952	25.145	7.423	156.915	50.162	245.597
Patrimonial	3.631	5.317	2.709	55.352	15.255	82.264
Pessoas coletivo	13	117	474	4.621	1.192	6.417
Responsabilidades	66	208	135	4.940	1.533	6.882
Riscos Especiais	—	—	—	17.859	—	17.859
Riscos Financeiros	—	—	9	343	11	363
Transportes	2.077	2.147	1.350	19.570	4.369	29.513
Marítimos	—	—	—	18	44	62
Total	11.739	32.934	12.100	259.618	72.566	388.957

Linha de negócios	Prêmio Emitido Líquido					Total
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Automóvel	5.952	25.145	7.423	156.915	50.162	245.597
Patrimonial	3.412	4.698	2.165	17.001	10.302	37.578
Pessoas coletivo	13	112	407	4.126	1.045	5.703
Responsabilidades	66	201	126	2.816	1.367	4.576
Riscos Especiais	—	—	—	685	—	685
Riscos Financeiros	—	—	9	343	11	363
Transportes	2.077	2.126	1.350	14.493	4.251	24.297
Marítimos	—	—	—	18	42	60
Total	11.520	32.282	11.480	196.397	67.180	318.859

5.9. Risco operacional: O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de eventos externos, deficiência em contratos, descumprimento de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas, e indenização por danos a terceiros. Excluem-se desse conceito os riscos estratégicos e de reputação. O gerenciamento do risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos a que a Seguradora está sujeita, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem para com os acionistas, funcionários, órgãos reguladores e sociedade. Para mitigar o risco de impactos nas demonstrações financeiras por erro ou ineficiência operacional, a Seguradora adotou processo de checagem mensal das operações contabilizadas em Contas de Resultado, através de reuniões específicas com as Áreas de Negócio. Além disso, estabeleceu processo vigoroso de reconciliações contábeis cuja revisão é também obrigatória pelas Áreas de Negócios. **5.10. Gestão do risco de capital:** O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas no Comitê de Underwriting, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido e/ou Margem de Solvência da Seguradora. • Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido.

	31/12/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido	413.052	89.478
Despesas antecipadas	(578)	(770)
Intangível	(11.447)	(5.845)
Patrimônio líquido ajustado	401.027	82.863
I - Margem de solvência (*)	—	52.961
II - Capital base	15.000	15.000
III - Capital de risco	66.134	56.479
Capital de risco baseado no risco de subscrição	59.985	49.975
Capital de risco baseado no risco de crédito	6.828	7.773
Capital de risco baseado no risco operacional	2.460	2.198
Benefício da diversificação	(3.139)	(3.467)
Capital mínimo requerido (maior entre I, II e III)	66.134	56.479
Suficiência de capital	334.893	26.384

(*) A Resolução CNSP nº 302/2013 extinguiu a partir de 1º de janeiro de 2014 a margem de solvência como componente do capital mínimo requerido.

5.11. Ferramentas de gerenciamento de riscos: Além das políticas e estratégias mencionadas acima, a Seguradora faz uso das ferramentas "Risk Treatment Plan" e "Risk Register", que visam analisar e gerenciar os riscos identificados, o grau de impacto, o desenvolvimento de planos de ação e a definição de prazos e responsáveis.

6. Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade Novas e Revistas: O CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas abaixo. Em decorrência do compromisso do CPC e SUSEP de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela SUSEP até a data de sua aplicação obrigatória. IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A Seguradora não espera que essa nova norma tenha efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

7. Disponível - Caixa e Equivalentes de Caixa:

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	9.499	8.200
Fundo de investimentos - renda fixa (não exclusivos) (*)	13	11.076
Total	9.512	19.276

(*) Refere-se a ativo não vinculado à garantia de provisões técnicas e que possui liquidez imediata.

* continuação

MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.

CNPJ nº 33.016.221/0001-07

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de reais)

Categorias	31/12/2014							31/12/2013	
	Taxa média de juros (ao ano)	Custo atualizado	Valor justo	%	Ajuste de TVM	Efeito tributário	Ganhos não realizados	Valor justo	%
Disponíveis para venda									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (b)	10,55%	399.056	398.681	75,89	(374)	-	(374)	47.573	24,31
Notas do Tesouro Nacional - NTN B (b)	13,88%	34.551	31.760	6,05	(2.791)	-	(2.791)	46.973	24,01
Notas do Tesouro Nacional - NTN F (b)	11,04%	57.736	54.122	10,30	(3.614)	-	(3.614)	51.642	26,39
Total		491.343	484.563	92,24	(6.779)	-	(6.779)	146.188	74,71
Total de títulos e valores mobiliários		531.768	524.988	99,94	(6.779)	-	(6.779)	195.450	99,89
Outras aplicações (c)		343	343	0,06	-	-	-	212	0,11
Total das aplicações		532.111	525.331	100,00	(6.779)	-	(6.779)	195.662	100,00
Equivalente de caixa			13					11.076	
Aplicações - circulante			43.719					85.825	
Aplicações - não circulante			481.599					98.761	

(a) O valor justo das cotas de fundos de investimento financeiro, não exclusivos, foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Todos os fundos são atrelados à Renda Fixa, sendo que, grande parte de suas carteiras são compostas de Títulos Públicos e Certificados de Depósitos Bancários.

(b) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e foram ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

(c) Referem-se, basicamente, à participação na Seguradora Líder dos Consórcios do seguro DPVAT, registrada ao custo de aquisição e a valores retidos pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. para cobertura de Reservas Técnicas.

8.2. Composição por faixa de vencimentos: Em 31 de dezembro de 2014, as aplicações em títulos e valores mobiliários por faixa de vencimento estão distribuídas da seguinte forma:

	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Fundos de investimento	1.037	-	-	1.037
Fundos de investimento - DPVAT	39.388	-	-	39.388
Disponíveis para venda-				
LFT	-	3.243	395.438	398.681
NTN B	-	-	31.760	31.760
NTN F	-	-	54.122	54.122
Outras aplicações	343	-	-	343
Total	40.768	3.243	481.320	525.331

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Seguradora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

8.3. Movimentação das aplicações financeiras:

	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Saldo em 31 de dezembro de 2014
(+) Aplicações	433.549	195.662
(-) Resgates	(132.212)	433.549
(+/-) Ajuste a valor de mercado	(2.390)	(132.212)
(+/-) Atualização monetária/juros	30.722	(2.390)
Total	525.331	525.331

8.4. Coberturas das provisões técnicas:

Os valores dos ativos vinculados em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	31/12/2014	31/12/2013
Total das provisões técnicas	427.055	409.941
(-) Ativos de resseguro	105.725	115.809
(-) Direitos creditórios	133.499	124.247
(-) DPVAT	39.388	38.170
(-) Depósitos judiciais	978	1.316
Montante a ser garantido (A)	147.465	130.399
Necessidade de ativos líquidos (B) (*)	13.227	-
Títulos de renda fixa - públicos	484.563	146.188
Garantia das provisões técnicas (C)	484.563	146.188
Excedente (C - A - B)	323.871	15.789

(*) A Resolução CNSP nº 302/13 passou a exigir, a partir de 2014, que as empresas supervisionadas ofereçam, no mínimo, 20% de seu Capital Mínimo Requerido - CMR, vide nota 5.10.

9. Prêmios a Receber: Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta, cosseguro aceito, riscos vigentes não emitidos, bem como as operações de retrocessão. Os períodos médios de parcelamento são calculados utilizando média ponderada, levando em consideração o montante do prêmio em relação a quantidade de parcelas.

9.1. Composição:

Ramos agrupados	31 de dezembro de 2014			
	Prêmios a Receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquidos	Período médio de parcelamento
Acidentes pessoais e vida em grupo	958	(158)	800	4
Automóvel	73.128	(626)	72.502	8
Garantia	24	-	24	1
Patrimonial	40.807	(88)	40.719	3
Responsabilidade civil	3.198	(1)	3.197	5
Responsabilidade civil - Veículos	14.672	(1)	14.671	8
Riscos especiais	26.578	-	26.578	6
Transportes	6.895	(136)	6.759	3
Outros	32	-	32	2
Total	166.292	(1.010)	165.282	7
Circulante			161.441	
Não circulante			3.841	

Ramos agrupados	31 de dezembro de 2013			
	Prêmios a Receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquidos	Período médio de parcelamento
Acidentes pessoais e vida em grupo	782	(152)	630	4
Automóvel	59.032	(618)	58.414	9
Garantia	40	-	40	2
Patrimonial	42.151	(171)	41.980	4
Responsabilidade civil	4.033	(7)	4.026	4
Responsabilidade civil - Veículos	12.978	-	12.978	8
Riscos especiais	31.932	-	31.932	7
Transportes	6.492	(206)	6.286	2
Total	157.440	(1.154)	156.286	7
Circulante			148.748	
Não circulante			7.538	

9.2. Prêmios a receber por vencimento:

Os prêmios a receber, por vencimento, estão distribuídos da seguinte forma:

	31/12/2014	31/12/2013
Vencidos até 30 dias	1.905	1.941
Vencidos de 31 a 60 dias	349	291
Vencidos de 61 a 180 dias	367	156
Vencidos de 180 a 365 dias	69	83
Vencidos acima de 365 dias	296	384
A vencer até 30 dias	66.825	58.991
A vencer de 31 a 60 dias	18.782	17.349
A vencer de 61 a 180 dias	51.064	50.493
A vencer de 180 a 365 dias	22.794	20.068
A vencer acima de 365 dias	3.841	7.684
Total	166.292	157.440

9.3. Movimentação dos prêmios a receber:

	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Saldo em 31 de dezembro de 2014
(+) Prêmios emitidos líquidos	433.242	144.555	433.242
(-) Baixas/cancelamentos	(75.857)	(75.857)	(75.857)
(-) Recebimentos	(347.775)	(347.775)	(347.775)
(+) Riscos vigentes não emitidos	(507)	(507)	(507)
(+) Oscilação cambial	2.473	2.473	2.473
(-) Redução ao valor recuperável	155	155	155
Saldo em 31 de dezembro de 2013	156.286	156.286	156.286
(+) Prêmios emitidos líquidos	412.606	144.555	412.606
(-) Baixas/cancelamentos	(34.298)	(34.298)	(34.298)
(-) Recebimentos	(370.679)	(370.679)	(370.679)
(+) Riscos vigentes não emitidos	(429)	(429)	(429)
(+) Oscilação cambial	1.652	1.652	1.652
(-) Redução ao valor recuperável	144	144	144
Saldo em 31 de dezembro de 2014	165.282	165.282	165.282

9.4. Movimentação da redução do valor recuperável (PDD): A provisão para riscos sobre crédito para prêmios diretos é constituída com base em estudo técnico através de análise individual dos prêmios diretos a receber vencidos há mais de 365 dias, combinado com a aplicação do percentual médio de cancelamentos sobre prêmios a receber.

	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Saldo em 31 de dezembro de 2014
Constituições	15.161	1.309	15.161
Reversões/baixas	(15.316)	(15.316)	(15.316)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.154	1.154	1.154
Constituições	6.252	1.154	6.252
Reversões/baixas	(6.396)	(6.396)	(6.396)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.010	1.010	1.010

10. Operações com Seguradoras

10.1. Composição das operações com seguradoras - ativo: O saldo de operações com seguradoras a receber é composto de prêmios vencidos e de restituição de comissão de cosseguro aceito, bem como, de prêmios a restituir e de sinistros e comissões de cosseguro cedido.

Linhas de negócios	31/12/2014		Operações com seguradoras líquidas
	Operações com seguradoras	Redução ao valor recuperável	
Acidentes pessoais e vida em grupo	98	-	98
Patrimonial	441	(5)	436
Responsabilidade civil	119	(5)	114
Responsabilidade civil - Veículos	6	-	6
Transportes	980	(2)	978
Total	1.644	(12)	1.632

Linhas de negócios	31/12/2013		Operações com seguradoras líquidas
	Operações com seguradoras	Redução ao valor recuperável	
Acidentes pessoais e vida em grupo	69	(3)	66
Patrimonial	674	(123)	551
Responsabilidade civil	143	(3)	140
Responsabilidade civil - veículos	-	-	-
Transportes	1.075	(201)	874
Total	1.961	(330)	1.631

10.2. Composição das operações com seguradoras - passivo:

O saldo de operações com seguradoras a pagar é composto de prêmios a restituir de cosseguro aceito e de prêmios e comissões de cosseguro cedido.

Linhas de negócios	31/12/2014	31/12/2013
	Acidentes pessoais e vida em grupo	-
Patrimonial	444	21
Responsabilidade civil	3	242
Transportes	10	79
Total	457	359

11. Ativos e Passivos de Resseguro:**11.1. Operações com resseguradoras - ativo:**

Linhas de negócios	31 de dezembro de 2014			
	Local	Admitida	Eventual	Total sinistros a recuperar
Patrimonial	1.937	1.178	23	3.138
Responsabilidade civil	521	492	10	1.023
Riscos especiais	-	13	-	13
Transportes	4.048	689	-	4.737
Total	6.506	2.372	33	8.911

Linhas de negócios	31 de dezembro de 2013			
	Local	Admitida	Eventual	Total sinistros a recuperar
Patrimonial	11.886	3.718	19	15.623
Responsabilidade civil	72	461	-	533
Riscos especiais	-	-	-	-
Transportes	3.261	108	-	3.369
Total	15.219	4.287	19	19.525

11.2. Sinistros a recuperar por tempo de pendência:

Aging	31/12/2014			
	Local	Admitida	Eventual	Total
De 0 a 30 dias	625	339	-	964
De 31 a 60 dias	1.303	732	-	2.035
De 61 a 120 dias	1.113	399	6	1.518
De 121 a 180 dias	1.241	320	3	1.564
De 181 a 365 dias	1.138	384	5	1.527
Acima de 365 dias	1.086	198	19	1.303
Total	6.506	2.372	33	8.911

Aging	31/12/2013			
	Local	Admitida	Eventual	Total
De 0 a 30 dias	309	519	-	828
De 31 a 60 dias	26	35	-	61
De 61 a 120 dias	774	1.120	-	1.894
De 121 a 180 dias	697	559	-	1.256
De 181 a 365 dias	2.717	1.133	16	3.866
Acima de 365 dias	10.626	992	2	11.620
Total	15.149	4.358	18	19.525

11.3 Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas:

Linhas de negócios	31/12/2014				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Acidentes pessoais e vida em grupo	20	2	255	1	278
Automóvel	2	-	-	-	2
Patrimonial	32.790	89.764	4.120	673	127.347
Responsabilidade civil	1.150	5.548	989	285	7.972
Riscos especiais	30.043	8	-	3	30.054
Transportes	603	1.919	2.100	56	4.678
Total	64.608	97.241	7.464	1.018	170.331
Circulante	57.850	97.241	7.464	1.018	163.573
Não circulante	6.758	-	-	-	6.758

Linhas de negócios	31/12/2013				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Acidentes pessoais e vida em grupo	20	27	30	-	77
Automóvel	3	162	-	-	165
Patrimonial	33.848	101.887	5.020	630	141.385
Responsabilidade civil	1.156	3.706	877	159	5.898
Riscos especiais					

* continuação

MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.

CNPJ nº 33.016.221/0001-07

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Finitos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de reais)

12. Outros Créditos/Débitos Operacionais:**12.1. Composição de outros créditos operacionais:**

Linhas de negócios	31/12/2014	31/12/2013
Antecipação de comissão	10.777	7.499
Restituição de comissão	193	-
Créditos a receber DPVAT	758	796
Outros créditos	2.531	2.766
Total	14.259	11.061

12.2. Composição de outros débitos operacionais:

Linhas de negócios	31/12/2014	31/12/2013
Agentes e correspondentes	5	-
Royalties	677	324
Agenciamento	22	-
Total	704	324

13. Créditos Tributários e Previdenciários:**13.1. A composição dos créditos tributários contabilizados no ativo circulante e no ativo não circulante está assim representada:**

	Saldos em 31/12/2013	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2014
Circulante:			
Antecipações de imposto de renda	452	(440)	12
Antecipações de contribuição social	274	(227)	47
Imposto de renda a compensar	-	48	48
Contribuição social a compensar	361	93	454
PIS e COFINS	81	9	90
Outros créditos tributários e previdenciários	18	-	18
Total	1.186	(517)	669
	Saldos em 31/12/2013	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2014

Ativo não circulante:

PIS e COFINS	1	-	1
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	1.450	-	1.450
Total líquido	1.451	-	1.451

13.2. Créditos tributários sobre prejuízos fiscais: Em 31 de dezembro de 2014, a Seguradora tem base negativa de contribuição social no montante de R\$ 182.720 (R\$ 164.053 em 2013) e prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 136.743 (R\$ 115.502 em 2013), a compensar com lucros futuros. A legislação permite que bases negativas de contribuição social e prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores sejam compensadas com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% de cada lucro tributável auferido em determinado ano. Os montantes do crédito tributário decorrentes da base negativa, do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias acumulados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não reconhecidos contabilmente, estão demonstrados a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Base negativa acumulada de contribuição social	182.720	164.053
Adições temporárias (a)	15.970	15.999
Total	198.690	180.052
Alíquota de contribuição social	15%	15%
Total de crédito tributário de contribuição social	29.804	27.008
Prejuízo fiscal acumulado	136.743	115.502
Adições temporárias (a)	15.970	15.999
Total	152.713	131.501
Alíquota de imposto de renda	25%	25%
Crédito tributário de imposto de renda	38.178	32.875
Total do crédito tributário acumulado não reconhecido contabilmente (b)	67.982	59.883

(a) As diferenças temporárias são formadas basicamente por provisão para riscos de créditos a receber e provisão para contingências.

(b) A Seguradora não constituiu crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, no momento, por não atender às regras requeridas pela SUSEP para sua constituição.

14. Custos de Aquisição Diferidos:

14.1. Composição dos custos de aquisição diferidos: As comissões e agenciamentos pagos em operações de seguros registradas no circulante e não circulante são diferidas de acordo com os períodos de vigência das apólices. O prazo médio para diferimento é de 12 meses. E estão assim compostas:

	31/12/2014	31/12/2013
Linhas de negócios		
Automóvel	18.296	12.952
Patrimonial	8.156	9.248
Responsabilidade civil	1.172	1.262
Responsabilidade civil - Veículos	3.497	3.190
Transportes	306	296
Acidentes pessoais e vida em grupo	108	105
Outros	49	36
Total	31.584	27.089
Circulante	30.470	25.546
Não circulante	1.114	1.543

14.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo em 31 de dezembro de 2012		22.612
Constituições		58.447
Reversões/baixas		(53.970)
Saldo em 31 de dezembro de 2013		27.089
Constituições		51.283
Reversões/baixas		(46.788)
Saldo em 31 de dezembro de 2014		31.584

15. Outros Valores e Bens - Bens à Venda: O quadro abaixo demonstra o saldo das contas de bens à venda - salvados à venda, por tempo de permanência, em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Os salvados referem-se, principalmente, ao ramo de automóvel.

	31/12/2014	31/12/2013
Tempo de permanência		
0 - 30 dias	1.030	937
31 - 60 dias	498	415
61 - 90 dias	410	158
91 - 120 dias	158	106
121 - 150 dias	114	53
151 - 180 dias	92	157
181 - 365 dias	132	137
Acima de 365 dias	321	348
(-) Redução ao valor recuperável	(318)	(193)
Total	2.437	2.118

16. Imobilizado:**16.1. Composição:**

	31/12/2014			31/12/13		
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Total	Total
Terenos	-	526	1.336	-	1.862	1.862
Edificações	4	13.399	1.750	(5.302)	9.847	10.453
Computadores e equipamentos	20	9.345	-	(7.962)	1.383	2.109
Móveis, máquinas e utensílios	10	1.625	-	(1.265)	360	472
Veículos	20	1.515	-	(694)	821	723
Total		26.410	3.086	(15.223)	14.273	15.619

Em 2006, os terrenos e edifícios do ativo imobilizado foram reavaliados. O valor de impostos diferidos está contabilizado na conta "Imposto de renda e contribuição social diferidos", no exigível a longo prazo, e o valor líquido da reavaliação está registrado na conta "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2014			31/12/13		
	Reavaliação	Impostos diferidos	Realização da reavaliação	Saldo líquido	Saldo líquido	Saldo líquido
Reavaliações	3.086	(989)	(613)	1.484	1.526	1.526
Total	3.086	(989)	(613)	1.484	1.526	1.526

A movimentação do ativo imobilizado está assim apresentada:

	31/12/2014			31/12/2013		
	Saldo residual	Aquisições	Depreciação	Saldo residual	Saldo residual	Saldo residual
	31/12/2013			31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Terenos	1.862	-	-	1.862	1.862	1.862
Edificações	10.453	-	(606)	9.847	9.847	9.847
Computadores e equipamentos	2.109	184	(910)	1.383	1.383	1.383
Móveis, máquinas e utensílios	472	25	(137)	360	360	360
Veículos	723	332	(234)	821	821	821
Totais	15.619	541	(1.887)	14.273	14.273	14.273

17. Intangível: O ativo intangível está assim composto:

	31/12/2014			31/12/13		
	Prazo de amortização	Custo	Amortização acumulada	Total	Total	Total
	Cinco anos					
Contratos e licenças de softwares		35.019	(23.572)	11.447	5.845	5.845
Total		35.019	(23.572)	11.447	5.845	5.845

Movimentação dos saldos do intangível:

	Saldos em 31 de dezembro de 2013	Adições	Despesas de amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2014
	5.845	7.811	(2.209)	11.447

18. Obrigações a Pagar: As obrigações a pagar registradas no passivo circulante em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão assim compostas:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Participação - Gratificação a pagar	1.765	1.962
Fornecedores	713	186
Prestadores de serviços	284	4.396
Outras obrigações a pagar	2.088	3.414
Totais	4.850	9.958

19. Provisões Técnicas de Seguros: A composição das provisões técnicas registradas no passivo e as operações com resseguros registradas no ativo estão assim demonstradas:

	31/12/2014									
	Auto-móvel	Patrimonial	Responsabilidade civil	Responsabilidade civil auto	Transportes	Riscos especiais	Outros	Total	Pes-soas	Total
Provisão de sinistros a liquidar	34.993	102.263	13.275	15.901	5.845	16	199	172.492	1.488	173.980
Provisão de IBNR	20.533	4.790	2.172	1.227	3.398	26	19	32.165	750	32.915
Provisão de prêmios não ganhos	97.521	60.247	4.661	19.224	1.712	31.204	181	214.750	216	214.966
Outras provisões	1.557	1.080	404	1.269	866	5	5	5.186	8	5.194
Total	154.604	168.380	20.512	37.621	11.821	31.251	404	424.593	2.462	427.055
Circulante										414.924
Não circulante										12.131

	31/12/2013									
	Auto-móvel	Patrimonial	Responsabilidade civil	Responsabilidade civil auto	Transportes	Riscos especiais	Outros	Total	Pes-soas	Total
Provisão de sinistros a liquidar	37.731	112.903	11.949	13.467	4.518	1.953	178	182.699	2.046	184.745
Provisão de IBNR	18.176	6.102	2.178	1.492	1.885	26	19	29.878	445	30.323
Provisão de prêmios não ganhos	68.357	62.425	5.121	18.426	1.405	33.918	147	189.799	210	190.009
Outras provisões	1.248	1.060	383	1.260	858	5	3	4.817	47	4.864
Total	125.512	182.490	19.631	34.645	8.666	35.902	347	407.193	2.748	409.941
Circulante										382.735
Não circulante										27.206

19.1. Movimentação das provisões técnicas de seguros:

	Saldo em 31/12/2013	Constituições	Reversões	Pagamentos	Saldo em 31/12/2014
Provisão de sinistros a liquidar (administrativo e judicial)		184.745	1.181.915	(975.985)	(216.695)
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG e PPNG-RVNE)		190.009	3.387.960	(3.363.003)	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)		30.323	303.411	(300.819)	-
Outras provisões		4.864	99.716	(99.386)	-
Total	409.941	4.973.002	(4.739.193)	(216.695)	427.055

20. Sinistros a Liquidar em Juízo:

Do montante de R\$ 173.980 (R\$ 184.745 em 31 de dezembro de 2013), o valor de R\$ 43.279 (R\$ 44.567 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, com a seguinte classificação de risco:

	31/12/2014		
Probabilidade de perda	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado
Perda provável	700	25.741	14.837
Perda possível	2.679	66.414	23.781
Perda remota	618	33.934	4.661
Total	3.997	126.089	43.279
	31/12/2013		
Probabilidade de perda	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado
Perda provável	798	31.243	18.858
Perda possível	2.194	55.804	20.459
Perda remota	578	39.865	5.250
Total	3.570	126.912	44.567

A movimentação de sinistros judiciais no período está assim representada:

	Saldo em 31 de dezembro de 2012
Constituições	33.695
Reversões/baixas	(19.420)
Pagamentos	(6.333)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	44.567
Constituições	30.901
Reversões/baixas	(24.353)
Pagamentos	(7.836)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	43.279

20.1. Tabela de desenvolvimento de sinistros: Sinistros bruto de resseguro - Administrativo:

	Data de ocorrência do sinistro					Total
	2010	2011	2012	2013	2014	
Desenvolvimento dos sinistros						
No ano de ocorrência	153.473	216.202	186.288	132.157	198.906	14.837
Um ano após a ocorrência	192.528	234.493	237.584	141.429		
Dois anos após a ocorrência	203.359	218.774	236.653			
Três anos após a ocorrência	197.892	212.844				
Quatro anos após a ocorrência	194.988					
Estimativa corrente em 31 de dezembro de 2014	194.988	212.844	236.653	141.429	198.906	984.820

* continuação

MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.

CNPJ nº 33.016.221/0001-07

Diretoria		Contador		Atuário
Keiichi Hara Diretor Presidente	Hélio Hiroshi Kinoshita Diretor Vice-Presidente	Paulo Yukio Takenaka Diretor Executivo	Luiz Akio Morikawa CRC 1SP158630/O-3	Gustavo Genovez MIBA 1197
Giuliano Vicente Borro Diretor		Takuya Ito Diretor		

Parecer dos Atuários Independentes

Aos Acionistas e Administradores da **Mitsui Sumitomo Seguros S.A.**
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro DPVAT, no montante de R\$ 39.372 Mil, e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade e dos limites de retenção descritos no anexo I deste relatório da Mitsui Sumitomo Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas e pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade e pelo demonstrativo dos limites de retenção descritos no anexo I deste relatório elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade e dos limites de retenção descritos no anexo I deste relatório com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos

valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade e dos limites de retenção descritos no anexo I deste relatório estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Sociedade e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade e dos limites de retenção descritos no anexo I deste relatório. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade e dos limites de retenção descritos no anexo I deste relatório para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Mitsui Sumitomo Seguros S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro DPVAT, no montante de R\$ 39.372 Mil que não foi objeto de nossos exames, e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade e dos limites de retenção descritos no anexo I deste relatório acima referidos da Mitsui Sumitomo Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de

acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.
São Paulo, 26 de fevereiro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Consultores Ltda.

CNPJ: 02.189.924/0001-03

CIBA 45

João Batista da Costa Pinto

MIBA 944

Deloitte.**Anexo I - Demonstrativos do Parecer Atuarial**

	(Em Reais) 31/12/2014
1. Demonstrativo dos limites de retenção	
Ramo 0542	200.000
Ramo 0929	500.000
Ramo 0115	
Ramo 0981	1.000.000
Ramo 0982	
Ramo 0993	
Ramo 0171	
Ramo 0621	
Ramo 0622	1.000.000
Ramo 0654	
Ramo 0655	
Ramo 1417	2.000.000
Ramo 0114	
Ramo 0116	
Ramo 0118	
Ramo 0141	
Ramo 0167	2.000.000
Ramo 0520	
Ramo 0531	
Ramo 0553	
Ramo 0746	
Ramo 0196	2.500.000
Ramo 0351	
Ramo 0234	3.000.000

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Mitsui Sumitomo Seguros S.A.**
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Mitsui Sumitomo Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e

que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da Mitsui Sumitomo Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Ênfase sobre a representação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.5, em decorrência da segregação dos saldos de prêmios a receber, custo de aquisição diferidos e provisões técnicas entre circulante e não circulante, os valores correspondentes referentes aos exercícios anteriores, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro

Contador

CRC nº 1 SP 236588/O-4

Deloitte.

Diário Oficial acesso gratuito



Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Prêmio Mario Covas 2008
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO